



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA

FERNANDA FERREIRA DOS SANTOS

O CURRÍCULO INTEGRADO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL POR
ALTERNÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A REALIDADE
SOCIOECONÔMICA DO TERRITÓRIO DO ALTO RIO PARDO, NORTE DE
MINAS GERAIS

Caracaraí- RR

2026

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

**O CURRÍCULO INTEGRADO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL POR ALTERNÂNCIA
E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DO
TERRITÓRIO DO ALTO RIO PARDO, NORTE DE MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso. Relatório de
Formação apresentado ao Curso de Pós-graduação
lato sensu em Gestão na Educação Profissional e
Tecnológica, do Instituto Federal de Roraima.

Orientadora: Profa. Dra. Zilda Cristina dos Santos

Caracaraí- RR

2026

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Zilda Cristina dos Santos
Orientadora

Prof. Ms Otávio Augusto Mantovani Silva
Banca Examinadora

Prof. Ms Yunã Lurie Araújo Passos
Banca Examinadora

O CURRÍCULO INTEGRADO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL POR ALTERNÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DO TERRITÓRIO DO ALTO RIO PARDO, NORTE DE MINAS GERAIS.

Resumo: Este relatório analisa o processo de reconstrução do Projeto Político-Pedagógico da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo, no norte de Minas Gerais, e sua relação com a consolidação de um currículo integrado comprometido com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico do território. Com base em pesquisa bibliográfica e documental, o estudo discute a articulação entre pedagogia da alternância e currículo integrado, tomando como referência a experiência formativa da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo. O estudo toma como marco temporal o processo de reconstrução do PPP desenvolvido entre 2017 e 2018, bem como a análise do Plano de Formação elaborado em 2018 e ainda utilizado como referência pela escola. A análise evidencia que a reconstrução coletiva do projeto político-pedagógico se constituiu como processo formativo, político e participativo, voltado ao fortalecimento da identidade da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo e à qualificação de sua proposta educativa. Como principal resultado desse percurso, destaca-se o Plano de Formação, entendido como expressão concreta da reconstrução do projeto político-pedagógico e como materialização do currículo da escola, por organizar os eixos formativos e os planos de estudo a partir da realidade do território e das demandas da agricultura familiar camponesa. Conclui-se que o currículo integrado, articulado à pedagogia da alternância, fortalece a função social da escola e contribui para a construção de práticas educativas comprometidas com a transformação da realidade territorial.

Palavras-chave: Educação Profissional; Pedagogia da Alternância; Currículo integrado e Projeto Político Pedagógico.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	06
2. Desenvolvimento.....	09
3. Plano de ação.....	19
4. Conclusão.....	21
5. Referências.....	23

1. Introdução

O currículo integrado da educação profissional por alternância e seus impactos na realidade socioeconômica do território do Alto Rio Pardo, no norte de Minas Gerais. Trata-se de uma reflexão acerca da pedagogia da alternância, currículo integrado e da educação profissional e tecnológica, tomando como referência a experiência da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo (EFAARP), cuja proposta educativa se vincula às lutas dos sujeitos do campo por uma formação comprometida com a transformação social, com a valorização dos saberes territoriais e com o fortalecimento da agricultura familiar camponesa (Santos, 2018).

A experiência da EFAARP insere-se em um território marcado pela centralidade da agricultura familiar camponesa e, ao mesmo tempo, por disputas em torno dos projetos de desenvolvimento que incidem sobre o campo. Nesse contexto, a escola nasceu da mobilização dos camponeses da região em defesa de uma formação integral vinculada aos modos de vida locais, à permanência qualificada dos jovens no campo e à construção de alternativas socialmente justas e ambientalmente sustentáveis. Atualmente, a EFAARP oferta o curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio e organiza sua proposta educativa por meio da pedagogia da alternância, articulando escola, família, comunidade e trabalho.

A Educação Profissional e Tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se às diferentes modalidades de ensino e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, tendo como finalidade contribuir para a formação humana e para a qualificação dos sujeitos para a vida social e produtiva, conforme dispõe a lei de diretrizes e bases da educação nacional (Brasil, 1996). Nessa perspectiva, seu objetivo principal não se limita à preparação para o mercado de trabalho, mas compreende a formação de sujeitos capazes de articular conhecimentos científicos, técnicos, culturais e políticos, em diálogo com as demandas concretas de seus territórios e com o exercício da cidadania (Saviani, 2007).

A pedagogia da alternância tem sua origem na França, em 1935, com a criação das primeiras Maisons Familiales Rurales, como resposta à necessidade de uma formação que possibilitasse aos jovens do campo estudar sem romper com sua realidade de vida e trabalho (Gimonet, 2007). Seu objetivo central consiste em articular os tempos e os espaços da formação, colocando em relação dinâmica a escola, a família, a comunidade e o trabalho, de modo a promover uma formação integral vinculada à experiência concreta dos sujeitos e às necessidades do meio em que vivem (Gimonet, 2007).

Nesse sentido, o currículo integrado constitui uma concepção pedagógica orientada pela superação da fragmentação entre formação geral e formação técnica, articulando

trabalho, ciência, cultura e tecnologia como dimensões constitutivas do processo educativo (Ramos, 2014). No âmbito da educação profissional técnica de nível médio, essa concepção encontra respaldo legal na lei nº 11.741/2008 e nas diretrizes curriculares nacionais definidas pela Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que reconhecem a forma integrada como possibilidade de articulação entre ensino médio e formação profissional (Brasil, 2008; Brasil, 2012). Seu objetivo é promover uma formação humana integral, comprometida com a compreensão crítica da realidade e com a atuação transformadora dos sujeitos.

A problemática central deste trabalho consiste em verificar se o processo de reconstrução do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo (EFAARP) contribuiu para a consolidação de um currículo integrado alinhado às demandas de transformação da realidade socioeconômica do território. O objetivo geral consiste em analisar a reconstrução do PPP da EFAARP e sua contribuição para a consolidação de um currículo integrado voltado à formação humana integral e ao desenvolvimento socioeconômico territorial.

Como objetivos específicos, pretende-se: identificar, por meio de revisão bibliográfica, os fundamentos teóricos e os elementos constitutivos do processo de reconstrução do PPP da instituição; examinar, com base em análise documental, as contribuições da EFAARP para o desenvolvimento territorial do Alto Rio Pardo; e compreender de que modo a organização curricular da escola se articula à proposta de formação humana integral e às especificidades do território.

Do ponto de vista metodológico, este estudo se desenvolve por meio de pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, tomando como referência produções teóricas sobre currículo integrado, educação profissional e pedagogia da alternância, com foco principal no trabalho de Santos (2018), que analisou e sistematizou o processo de reconstrução do PPP da instituição, desenvolvido entre os anos de 2017 e 2018. Foi realizada, ainda, a análise documental do Plano de Formação da EFAARP, elaborado em 2018 e vigente até a atualidade.

A partir desse percurso, buscou-se compreender como a reconstrução do PPP se constituiu como processo formativo e político e de que modo seus desdobramentos contribuíram para a consolidação de uma proposta curricular articulada às demandas sociais, econômicas e culturais do território do Alto Rio Pardo.

A realização deste estudo justifica-se pela relevância do processo de elaboração curricular como instrumento de transformação do território e da vida dos sujeitos envolvidos.

A análise da construção e da materialização do currículo da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo busca fomentar reflexões sobre práticas pedagógicas contextualizadas e integradas, destacando o papel da escola na promoção do desenvolvimento local e na articulação entre saberes tradicionais e científicos.

Diante dessas considerações, pretende evidenciar que a análise do currículo integrado na educação profissional por alternância exige compreender a escola como espaço de mediação entre formação, trabalho e transformação social.

2. Desenvolvimento

2.1 Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2002), desenvolve-se a partir de material já elaborado, especialmente livros, artigos e produções acadêmicas, permitindo a construção do referencial teórico que sustenta nossa análise. Neste trabalho, os termos utilizados para a pesquisa foram: “currículo integrado”, “formação humana integral”, “educação profissional”, “pedagogia da alternância”, “projeto político-pedagógico” e “território Alto Rio Pardo”. O período considerado foi de 2007 a 2026.

A pesquisa bibliográfica concentrou-se em autores que discutem a relação entre trabalho e educação, currículo integrado e pedagogia da alternância, a exemplo de Saviani (2007), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2010), Ramos (2014), Gimonet (2007) e Santos (2018), sendo este último tomado como principal referência por apresentar a experiência de reconstrução do PPP da EFAARP.

Já a pesquisa documental vale-se de fontes que ainda não receberam tratamento analítico sistematizado ou que podem ser revisitadas à luz dos objetivos da investigação, tomando os documentos como vestígios importantes da realidade social e institucional (Cellard, 2008). Neste trabalho, a pesquisa documental incidiu sobre o Plano de Formação da EFAARP, por ser o documento que sistematiza o currículo integrado da referida escola.

A abordagem qualitativa, por sua vez, possibilita compreender os fenômenos em sua complexidade, considerando significados, intencionalidades, relações e contextos, em vez de privilegiar a mensuração numérica dos dados (Minayo, 2001). Neste estudo, essa abordagem é aplicada a fim de compreender o processo de reconstrução do Projeto Político-Pedagógico da EFAARP e suas relações com a constituição de um currículo integrado comprometido com a formação humana integral e com o desenvolvimento territorial.

Considera-se, ainda, a trajetória da autora no processo de reconstrução do PPP da EFAARP, uma vez que a pesquisa de Santos (2018), tomada como referência principal deste estudo, decorre de investigação anterior desenvolvida pela própria autora. Tal condição exige uma postura reflexiva, na qual a experiência vivida é articulada à análise documental e bibliográfica, permitindo compreender o objeto de estudo a partir de uma relação crítica entre participação, memória institucional e sistematização acadêmica.

Para o tratamento e a interpretação dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), organizada em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Na pré-análise, realizou-se a leitura flutuante do material bibliográfico e documental, especialmente do Plano de Formação da EFAARP e da pesquisa de Santos (2018), com o objetivo de reconhecer os elementos centrais relacionados à reconstrução do PPP, ao currículo integrado, à pedagogia da alternância e ao território do Alto Rio Pardo.

Na etapa de exploração do material, os documentos foram organizados em categorias de análise, tais como currículo integrado, formação humana integral, projeto político-pedagógico, pedagogia da alternância e desenvolvimento territorial. Por fim, no tratamento dos resultados e na interpretação, buscou-se relacionar essas categorias aos objetivos do estudo, analisando de que modo a reconstrução do PPP e a organização do Plano de Formação expressam a articulação entre escola, trabalho, família, comunidade e território, bem como suas contribuições para a consolidação de uma proposta curricular integrada e contextualizada.

2.2 Fundamentação Teórica

No âmbito da educação profissional e tecnológica, o currículo integrado emerge como resposta crítica à histórica dualidade educacional brasileira, marcada pela separação entre uma formação geral destinada à compreensão mais ampla da realidade e uma formação profissional voltada, de modo restrito, ao preparo imediato para o trabalho (Ramos, 2014). Tal dualidade produziu, ao longo do tempo, percursos formativos hierarquizados e socialmente desiguais, especialmente para os filhos da classe trabalhadora (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2010). Nesse sentido, a defesa do currículo integrado representa a busca pela superação dessa fragmentação, afirmando a educação como direito social e como mediação para a formação plena dos sujeitos (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2010).

A concepção de currículo integrado apoia-se, portanto, na compreensão do trabalho como princípio educativo, isto é, como dimensão constitutiva da existência humana e fundamento da produção da vida social. Em Saviani (2007), trabalho e educação aparecem como realidades indissociáveis, uma vez que é por meio da ação sobre a natureza e sobre o mundo social que os seres humanos produzem cultura, conhecimento e história.

Ramos (2014), por sua vez, destaca que uma formação integrada exige articular a dimensão técnica da preparação profissional à apropriação crítica dos fundamentos

científicos, históricos e sociais que estruturam os processos de trabalho, evitando reduzir o ensino à mera capacitação instrumental.

Nessa direção, o currículo integrado não é uma simples reunião de disciplinas em uma mesma matriz curricular, nem a junção entre conteúdos do ensino médio e conteúdos técnicos. Sua efetivação pressupõe uma lógica formativa orientada pela totalidade, pela interdisciplinaridade e pela articulação entre teoria e prática, de modo que os conhecimentos escolares dialoguem com os problemas concretos da realidade vivida pelos estudantes. Trata-se de organizar o trabalho pedagógico a partir de eixos que permitam compreender os fenômenos sociais, produtivos, científicos e culturais em sua complexidade, superando abordagens fragmentadas e descontextualizadas (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2010).

Quando essa perspectiva é colocada em diálogo com a pedagogia da alternância, torna-se possível compreender que o currículo integrado encontra, nos centros de formação por alternância (CEFFAs), condições concretas de materialização. Isso ocorre porque a alternância organiza a formação a partir da circulação permanente entre o meio socioprofissional, a escola e o retorno qualificado ao meio, articulando experiência, sistematização teórica e intervenção sobre a realidade.

Como assinala Gimonet (2007), a primazia da experiência, a articulação dos tempos e espaços formativos e a associação entre formação geral e profissional constituem princípios estruturantes dessa pedagogia, o que a aproxima de modo significativo da proposta de integração curricular.

No caso da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo, essa relação entre currículo integrado e pedagogia da alternância assume especial relevância, uma vez que a organização do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, ofertado pela escola, estrutura-se em estreita vinculação com os saberes, as práticas produtivas e os desafios históricos do território.

Conforme Santos (2018), o Plano de Formação da escola busca considerar as dimensões sociais, ambientais, políticas, econômicas e culturais do campo do Alto Rio Pardo,¹ evidenciando que a integração curricular, nesse contexto, não é apenas uma diretriz formal, mas uma prática construída coletivamente com estudantes, famílias, educadores e

¹ O Alto Rio Pardo, situado no norte de Minas Gerais, é um território rural composto pelos municípios de Berizal, Curral de Dentro, Fruta de Leite, Indaiabira, Montezuma, Novorizonte, Rio Pardo de Minas, Rubelita, Salinas, Santa Cruz de Salinas, Santo Antônio do Retiro, São João do Paraíso, Taiobeiras e Vargem Grande do Rio Pardo, marcado pela agricultura familiar camponesa, por comunidades tradicionais, pela sociobiodiversidade e por disputas socioambientais em torno da terra, da água e dos bens naturais (Bem Diverso, 2026).

parceiros. Assim, a alternância potencializa o currículo integrado ao possibilitar que a experiência dos sujeitos do campo se converta em conteúdo, método e finalidade do processo educativo.

Vale ainda destacar que o Plano de Formação é um dos documentos que materializa o currículo da escola. É nesse horizonte teórico e político que se insere o processo de reconstrução do Projeto Político-Pedagógico da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo, compreendido não apenas como revisão de um documento, mas como processo formativo de empoderamento dos sujeitos do campo. Tal processo ganha sentido quando situado no território do Alto Rio Pardo, no norte de Minas Gerais, espaço marcado pela centralidade da agricultura familiar camponesa, pela presença de populações tradicionais e por intensas disputas em torno dos projetos de desenvolvimento que incidem sobre o campo.

Considerando esse contexto, a temática central deste trabalho — o currículo integrado da educação profissional por alternância e seus impactos na realidade socioeconômica do território do Alto Rio Pardo — permite compreender que a proposta da EFAARP se insere em uma realidade marcada por desigualdades educacionais historicamente associadas à condição dos sujeitos do campo.

Na região, as dificuldades de acesso, permanência e continuidade dos estudos relacionam-se à distância entre comunidades rurais e instituições escolares, à limitada oferta de formação técnica contextualizada, à invisibilização dos saberes camponeses e à predominância de modelos educativos pouco vinculados às necessidades sociais, produtivas e culturais do território (Santos, 2018). Dessa forma, a reconstrução do PPP e a organização do Plano de Formação assumem relevância por enfrentarem essas desigualdades não apenas pela ampliação da escolarização, mas pela construção de uma educação enraizada na vida concreta das comunidades.

Nessa direção, o currículo integrado por alternância apresenta-se como uma possibilidade concreta de resposta às desigualdades educacionais do Alto Rio Pardo, pois aproxima a formação escolar da realidade dos estudantes e articula conhecimentos científicos, técnicos e populares em uma perspectiva de formação humana integral. Ao tomar o território como referência para o processo educativo, a EFAARP contribui para que a educação profissional ultrapasse a preparação imediata para o trabalho e se constitua como prática social comprometida com a emancipação dos sujeitos, a valorização da agricultura familiar camponesa, a permanência qualificada dos jovens no campo e a construção de alternativas coletivas de desenvolvimento.

Assim, a integração entre escola, trabalho, família, comunidade e território reafirma-se como eixo fundamental para compreender os impactos sociais e educativos da proposta analisada, em diálogo direto com os resultados apresentados a seguir.

2.3 Resultados

Os resultados da análise evidenciam que o processo de reconstrução do Projeto Político Pedagógico da EFAARP não se restringiu à atualização formal de um documento institucional, mas constituiu-se como um movimento formativo, político e participativo de fortalecimento da identidade da escola. A participação de estudantes, famílias, educadores e parceiros permitiu reafirmar os princípios da pedagogia da alternância, revisar a intencionalidade educativa da instituição e explicitar, de modo mais consistente, sua vinculação com as demandas sociais, econômicas, culturais e ambientais do território do Alto Rio Pardo.

Nesse percurso, destacou-se a realização de quatro oficinas formativas que mobilizaram a comunidade escolar em torno da reflexão sobre a identidade da EFAARP, sua organização curricular e sua relação com o território. Esses momentos favoreceram a escuta coletiva, a revisão de elementos centrais do PPP e a construção de encaminhamentos voltados à continuidade da formação e ao aprimoramento da prática pedagógica (Santos, 2018).

Como principal desdobramento desse processo, a EFAARP sistematizou seu Plano de Formação, no qual passou a organizar de modo mais claro os eixos formativos, os planos de estudo e as demandas do território. O Plano de Formação apresenta-se, assim, como expressão concreta da reconstrução do PPP, pois traduz em organização curricular a intencionalidade pedagógica construída coletivamente pela escola.

SÉRIE	EIXO FORMATIVO	PLANOS DE ESTUDO
1º ano	O Território Alto Rio Pardo	O território do Alto Rio Pardo: Caracterização e conflitos socioambientais
		As comunidades e seus modos de vida: Cultura e Identidade
		Água fonte de vida
		A organização social e política do Alto Rio Pardo
2º ano	Meios de produção	Os sistemas de produção vegetal da agricultura familiar do Alto Rio Pardo
		Os sistemas de produção animal na agricultura familiar do Alto Rio Pardo
		Processamentos de alimentos da agricultura Familiar
		Os sistemas agroalimentares: soberania e segurança alimentar

3º ano	Tecnologia e Economia popular solidária	e nutricional
		Associativismo e cooperativismo
		Sociobiodiversidade e extrativismo
		Agricultura familiar: comercialização e mercados
		O campo e suas tecnologias sociais

Fonte: Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo, 2018.

Esse documento passou a organizar os eixos formativos e os planos de estudo a partir da realidade territorial, contemplando temas relacionados à organização social, aos modos de vida, à produção agropecuária, à segurança alimentar, ao cooperativismo, à sociobiodiversidade e às tecnologias sociais. Desse modo, o plano de formação materializa a proposta de currículo integrado ao articular conhecimentos da formação geral e da formação técnica em diálogo com a vida dos sujeitos do campo.

A análise também permitiu verificar que a organização curricular construída pela EFAARP aproxima escola, trabalho, família e comunidade, favorecendo uma formação contextualizada e comprometida com a transformação da realidade. Ao incorporar os problemas, os saberes e as potencialidades do território como referência para o trabalho pedagógico, a escola fortalece sua função social e reafirma seu compromisso com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico do Alto Rio Pardo.

Outro resultado relevante refere-se à permanência do Plano de Formação como referência para o trabalho pedagógico atual da escola. Embora mantenha uma base comum, o documento recebe atualizações anuais de atividades e conteúdos, o que permite à equipe pedagógica elaborar materiais didáticos e práticas educativas que promovem a articulação entre as disciplinas técnicas e gerais e as demandas concretas das comunidades atendidas.

Dessa forma, os resultados indicam que a reconstrução do PPP contribuiu para consolidar o Plano de Formação como instrumento de mediação entre os fundamentos da pedagogia da alternância, os princípios do currículo integrado e as especificidades do território. Essa mediação evidencia que a proposta educativa da EFAARP não se limita à organização interna da escola, mas se articula diretamente aos projetos de vida dos estudantes, às práticas produtivas das famílias e às lutas sociais presentes no Alto Rio Pardo.

2.4 Discussão

À luz do referencial teórico mobilizado, os resultados permitem compreender que a reconstrução do PPP da EFAARP se insere em uma concepção de educação que ultrapassa a

dimensão burocrática do planejamento escolar. Conforme Saviani (2007), trabalho e educação constituem dimensões inseparáveis da formação humana, o que implica reconhecer a escola como espaço de produção de conhecimento vinculado à realidade social. Nessa direção, o processo analisado evidencia que a proposta educativa da EFAARP se organiza a partir da articulação entre formação, trabalho, território e participação coletiva, respondendo ao objetivo geral deste estudo de analisar a contribuição da reconstrução do PPP para a consolidação de um currículo integrado.

Para aprofundar esse debate, é necessário compreender a reconstrução do PPP como uma ação emancipatória e transformadora que depende da articulação de cinco princípios: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério (Veiga, 2012). De acordo com a autora, esses pilares funcionam de maneira interdependente, assegurando uma educação socialmente referenciada.

De acordo com Santos (2018), os elementos constitutivos desse processo foram: o desenvolvimento de avaliação diagnóstica sobre o que a escola já realizou, quem são os sujeitos do campo e quais são seus objetivos, metas e resultados; a identificação e pactuação, com a comunidade escolar e outros sujeitos parceiros, dos temas geradores para compor o processo formativo; a definição das estratégias metodológicas e ideológicas da formação; e a avaliação do processo, considerando que toda ação educativa desenvolvida nas formações foi sistematizada, socializada e pactuada coletivamente.

O currículo integrado se fundamenta na superação da fragmentação entre formação geral e formação profissional, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia como dimensões constitutivas do processo educativo (Ramos, 2014). Em diálogo com essa perspectiva, a pedagogia da alternância favorece a articulação entre experiência, estudo e intervenção no meio, vinculando a formação à vida dos sujeitos do campo. Conforme Gimonet (2007), essa proposta organiza tempos e espaços formativos de modo integrado, colocando em relação dinâmica a escola, a família, a comunidade e o trabalho. Assim, a reconstrução do PPP da EFAARP pode ser compreendida como um movimento coerente com esses fundamentos, na medida em que reafirma a centralidade do território e da experiência social na definição da proposta curricular.

Para aprofundar essa discussão, é necessário reconhecer que o currículo é também um campo de disputa política, cultural e pedagógica. Arroyo (2011) compreende o currículo como território em disputa, pois nele se definem quais conhecimentos são legitimados, quais sujeitos têm suas experiências reconhecidas e quais modos de vida passam a compor o

processo escolar. Nesse sentido, a integração curricular enfrenta a dualidade histórica que separou, no Brasil, a educação geral de caráter propedêutico, destinada às elites e ao acesso aos estudos superiores, da educação técnica e profissional atribuída aos trabalhadores como preparação restrita para o exercício de funções produtivas (Kuenzer, 2007).

Essa separação expressa a dualidade estrutural da educação brasileira, marcada pela distribuição desigual do conhecimento e pela permanência de percursos formativos distintos conforme a origem social dos sujeitos (Kuenzer, 2007). Por isso, integrar formação geral e técnica significa disputar a superação dessa estrutura dual, assegurando aos estudantes do campo o acesso aos fundamentos científicos, culturais e tecnológicos do trabalho, sem reduzir sua formação ao treinamento imediato para o mercado.

A análise documental demonstrou que a EFAARP desempenha papel relevante no desenvolvimento territorial do Alto Rio Pardo ao construir uma proposta educativa comprometida com a agricultura familiar camponesa, com os modos de vida locais e com a permanência qualificada dos jovens no campo (Santos, 2018). O Plano de Formação evidencia que a escola organiza seu currículo a partir de temas geradores e eixos formativos que dialogam com os conflitos socioambientais, com a produção agrícola, com a organização social e com as estratégias de reprodução da vida no território. Desse modo, a contribuição da escola não se limita à escolarização formal, mas se estende à formação de sujeitos capazes de compreender criticamente sua realidade e de intervir nela.

Neste trabalho, desenvolvimento socioeconômico é compreendido como um processo histórico e territorial que articula melhoria das condições materiais de vida, ampliação das capacidades dos sujeitos, fortalecimento das organizações coletivas, valorização dos saberes locais e uso socialmente justo dos recursos naturais. Essa concepção distancia-se da ideia de desenvolvimento reduzido ao crescimento da produção ou da renda, pois considera que o território é constituído por relações sociais, instituições, identidades, conflitos e formas de cooperação que condicionam as possibilidades de vida das populações rurais (Abramovay, 2000).

No Alto Rio Pardo, esse debate assume características próprias, pois se trata de uma região do norte de Minas Gerais situada em área de transição entre Cerrado e Caatinga, marcada pela presença de agricultores familiares, povos geraizeiros, quilombolas e outras comunidades tradicionais, pela riqueza da sociobiodiversidade e por práticas produtivas vinculadas ao extrativismo sustentável, à agroecologia, aos sistemas agroflorestais e à agricultura familiar camponesa (Bem Diverso, 2026).

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento territorial é atravessado por contradições decorrentes da monocultura do eucalipto, da mineração, da agricultura irrigada, da degradação dos solos, do assoreamento dos rios e da redução das nascentes, processos que tensionam os modos de vida locais e colocam em disputa distintos projetos de campo (Bem Diverso, 2026). Dessa forma, discutir desenvolvimento socioeconômico no Alto Rio Pardo significa reconhecer que a transformação do território depende da formação de sujeitos capazes de fortalecer a agricultura familiar, defender os bens comuns, valorizar a cultura camponesa e construir alternativas produtivas sustentáveis e coletivamente orientadas.

A organização curricular da EFAARP se articula à proposta de formação humana integral justamente por tomar o território como princípio orientador do trabalho pedagógico (Santos, 2018). Nessa perspectiva, o Plano de Formação funciona como mediação concreta entre os princípios do currículo integrado e a pedagogia da alternância, uma vez que organiza o percurso formativo em torno de eixos que articulam conhecimentos científicos, técnicos e socioculturais (Ramos, 2014; Gimonet, 2007). Tal configuração confirma que a integração curricular, no contexto da EFAARP, não se reduz à junção de conteúdos, mas se expressa como prática educativa comprometida com a totalidade da vida social, com a valorização dos saberes do campo e com a construção de alternativas de desenvolvimento territorial socialmente referenciadas.

A formação humana integral, nesse horizonte, precisa ser compreendida como uma concepção educativa que recoloca a centralidade do sujeito em sua totalidade, não apenas como estudante ou futuro profissional, mas como ser histórico, social, cultural e político. A formação se sustenta na articulação indissociável entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, de modo que a educação profissional não se reduza à aquisição de competências técnicas, mas favoreça a leitura crítica das relações sociais, das condições de vida e das contradições presentes no mundo do trabalho (Vieira; Vieira; Pasqualli, 2023). Nessa articulação, o trabalho é compreendido como princípio educativo e como prática social pela qual os sujeitos produzem sua existência, organizam relações, transformam a natureza e constroem conhecimentos sobre a realidade.

A ciência corresponde à apropriação sistematizada dos fundamentos que explicam os fenômenos naturais, sociais e produtivos, permitindo superar explicações imediatas e compreender criticamente os processos que estruturam a vida no território. A cultura expressa os modos de vida, valores, saberes, memórias, identidades e práticas coletivas dos sujeitos do campo, constituindo dimensão indispensável para que a escola reconheça a experiência social

dos estudantes como parte do processo formativo.

A tecnologia, por sua vez, não se restringe ao uso de equipamentos ou técnicas, mas envolve a capacidade humana de criar, adaptar e aplicar conhecimentos para resolver problemas concretos, produzir alternativas e qualificar as práticas sociais e produtivas. Zatti (2023) amplia esse debate ao compreender a Educação Profissional e Tecnológica como espaço-tempo de formação humana, no qual a escola pode suspender a lógica imediatista e desigual do mercado para criar condições de estudo, reflexão e apropriação crítica do conhecimento.

Portanto, a reconstrução do PPP da EFAARP contribuiu para consolidar uma concepção de currículo integrado coerente com os princípios da educação profissional comprometida com a emancipação dos sujeitos. Mais do que reorganizar um documento, esse processo fortaleceu a intencionalidade político-pedagógica da escola, reafirmou sua vinculação com o território e produziu mediações curriculares concretas capazes de sustentar uma formação humana integral socialmente comprometida.

3. Plano de ação

O plano de ação apresentado a seguir constitui uma proposta de encaminhamento prático decorrente das análises desenvolvidas neste relatório, especialmente no que se refere à necessidade de fortalecer a apropriação coletiva do plano de formação da EFAARP e sua atualização permanente em diálogo com o território.

Seu objetivo é contribuir para a consolidação do currículo integrado por meio de ações formativas e organizativas que envolvam os diferentes sujeitos da escola. Tem como público-alvo estudantes, famílias, educadores, equipe gestora e parceiros institucionais da EFAARP. O período previsto para sua realização é contínuo, com ações distribuídas ao longo do ano letivo, articulando momentos de formação, avaliação e aplicação pedagógica.

Ação 1 – Formação coletiva sobre a proposta metodológica da escola e o plano de formação

Atividade: realização de encontro formativo com famílias, estudantes, educadores e parceiros da EFAARP para apresentar a proposta metodológica da escola, socializar os fundamentos da pedagogia da alternância e discutir a organização do plano de formação.

Responsáveis: equipe gestora, educadores e coordenação pedagógica, com apoio de parceiros institucionais do território.

Parceiros institucionais: associações comunitárias, sindicatos de trabalhadores rurais, cooperativas da agricultura familiar, movimentos sociais do campo, instituições de ensino e órgãos de assistência técnica e extensão rural.

Prazo: realização anual, preferencialmente no mês de fevereiro.

Recursos: material didático, computador, projetor multimídia, espaço para reunião e alimentação.

Indicadores de acompanhamento: número de encontros realizados, número de famílias participantes, número de educadores envolvidos e registros pedagógicos produzidos.

Produto previsto: registro sistematizado do encontro formativo e síntese das contribuições apresentadas pelos participantes.

Ação 2 – Avaliação e atualização participativa do plano de formação

Atividade: promover momentos de escuta, avaliação e sistematização das contribuições de estudantes, famílias, educadores e parceiros, com vistas à atualização do plano de formação

em consonância com as demandas pedagógicas e territoriais identificadas pela comunidade escolar.

Responsáveis: equipe gestora, educadores e coordenação pedagógica.

Parceiros institucionais: associações comunitárias, sindicatos, cooperativas, movimentos sociais, instituições de ensino e órgãos ligados à agricultura familiar ou à assistência técnica.

Prazo: realização anual, entre os meses de fevereiro e março.

Recursos: material didático, computador, projetor multimídia, instrumentos de registro e sistematização das contribuições.

Indicadores de acompanhamento: temas geradores atualizados, planos de estudo revisados, número de avaliações anuais realizadas, número de famílias e parceiros participantes e registros pedagógicos produzidos.

Produtos previstos: relatório anual de atualização do Plano de Formação, caderno de temas geradores e síntese das demandas territoriais identificadas.

Ação 3 – Aplicação pedagógica do plano de formação a partir dos temas geradores

Atividade: desenvolver, no decorrer do ano letivo, os planos de estudo e as atividades pedagógicas com base nos temas geradores definidos no plano de formação, assegurando a articulação entre as disciplinas da formação geral e técnica e a realidade vivida pelos estudantes em suas comunidades.

Responsáveis: equipe gestora, educadores e coordenação pedagógica.

Parceiros institucionais: associações comunitárias, sindicatos, cooperativas, movimentos sociais, instituições de ensino e órgãos de assistência técnica e extensão rural, conforme os temas trabalhados nos planos de estudo.

Prazo: realização mensal, com desenvolvimento de um plano por mês ao longo do ano letivo.

Recursos: material didático, computador, projetor multimídia, instrumentos de pesquisa de campo, registros pedagógicos e materiais de apoio às atividades comunitárias.

Indicadores de acompanhamento: número de planos de estudo desenvolvidos, temas geradores trabalhados, registros pedagógicos produzidos, participação dos educadores e devolutivas realizadas junto às famílias e comunidades.

Produtos previstos: calendário de alternância revisado, registros sistematizados das atividades pedagógicas e síntese das aprendizagens e demandas territoriais identificadas ao longo do ano letivo.

4. Conclusão

A análise realizada permite afirmar que o processo de reconstrução do Projeto Político-Pedagógico da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo contribuiu para a consolidação de um currículo integrado comprometido com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico de seu território. A experiência da EFAARP evidencia que a articulação entre pedagogia da alternância e currículo integrado se concretiza em uma proposta educativa vinculada à realidade dos sujeitos do campo e às demandas históricas do Alto Rio Pardo.

O objetivo de analisar a reconstrução do PPP da EFAARP e sua contribuição para a consolidação de um currículo integrado foi alcançado ao evidenciar que esse processo ultrapassou a revisão de um documento institucional. A reconstrução do PPP configurou-se como um movimento formativo, político e participativo, que fortaleceu a identidade da escola, ampliou o diálogo entre estudantes, famílias, educadores e parceiros e reafirmou a intencionalidade pedagógica da instituição em relação ao território.

O Plano de Formação destaca-se como principal resultado desse percurso, por expressar concretamente a reconstrução do PPP e materializar o currículo da EFAARP. Ao organizar os eixos formativos e os planos de estudo a partir da realidade do território, esse instrumento traduz, em termos curriculares, a proposta educativa construída coletivamente pela escola e reafirma seu compromisso com uma formação integrada, socialmente referenciada e voltada à transformação da realidade.

Ao resgatar a história de luta dos camponeses do Alto Rio Pardo pelo direito à educação e ao território, percebe-se que a construção da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo representa um avanço na trajetória de desenvolvimento da região e se coloca também como desafio permanente de incorporar as dinâmicas e lutas desse território a serviço dos povos do campo.

Portanto, a prática formativa colaborativa e emancipatória desenvolvida ao longo desse processo contribuiu para que os sujeitos participantes reconhecessem a necessidade de enfrentar as estruturas desiguais da sociedade capitalista e de construir um projeto popular de desenvolvimento. Nesse movimento, a educação profissional e tecnológica assume papel central, especialmente por meio de um currículo integrado capaz de articular formação humana, trabalho, território e transformação social. Ressalta-se, ainda, que esse deve ser compreendido como um processo contínuo e dialético, no qual práticas formativas

participativas e emancipatórias podem contribuir para o enfrentamento das desigualdades e para a manutenção e conquista de direitos.

5. Referências

- ABRAMOVAY, Ricardo. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Economia Aplicada**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 379-397, 2000. Disponível em: https://revistas.usp.br/ecoa/pt_BR/article/view/218794 Acesso em: 15/06/2026.
- ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011. 376 p.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BEM DIVERSO. **Alto Rio Pardo**. 2026. Disponível em: <https://bemdiverso.org.br/onde-atuamos/alto-rio-pardo/> Acesso em: 21/05/2026.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Brasília: CNE/CEB, 2012. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ceb/2012/rceb006_12 Acesso em: 17/04/2026.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 21 de maio de 2026.
- BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm Acesso em: 17/04/2026.
- CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.
- CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino profissional na irradiação do industrialismo**. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2005. 270 p.
- ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO ALTO RIO PARDO. **Plano de formação da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo**. [S. l.]: EFAARP, 2018.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 176 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
- GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs**. Petrópolis: Vozes, 2007. 168 p.
- KUENZER, Acácia Zeneida. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p.1153-1178, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/sB3XN4nBLFPRrhZ5QNx4fRr/?lang=pt> Acesso em: 13/06/2026.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18.

ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em:
https://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001 Acesso em:
 18/05/2026.

RAMOS, Marise Nogueira. Filosofia da práxis e práticas pedagógicas de formação de trabalhadores. **Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 207-218, 2014. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9306> Acesso em: 25/04/2026.

SANTOS, Fernanda Ferreira dos. **O projeto político-pedagógico da Escola Família Agrícola do Alto Rio Pardo, norte de Minas Gerais: um projeto de campo em disputa**. 2018. 103 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação do Campo) — Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, 2018.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, 2007. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt> Acesso em:
 17/05/2026.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; PASQUALLI, Roberta. Ensino médio integrado à educação profissional: formação humana em todas as dimensões. **Série-Estudos**, Campo Grande, v. 28, n. 63, 2023. Disponível em:
http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2318-19822023000200137 Acesso em: 17/06/2026.

ZATTI, Vicente. Educação profissional e tecnológica: espaço-tempo de formação humana? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 44, e270599, 2023. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/es/a/NwbDjZ6YzK6FFvtgNxpL8RC/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16/06/2026.